

## A Leitura Literária na Escola: Crítica e Arte

Autor: Ana Paula Goulart Bonat  
Instituição: UFPel  
Bolsista de iniciação científica CNPq  
Titulação: Graduada em Pedagogia  
E-mail: ana\_paula\_bonat@hotmail.com  
Telefone para contato: (53)32716932  
Orientador: Dr<sup>a</sup> Cristina Maria Rosa  
Instituição: UFPel  
E-mail: cris@ufpel.edu.br

Interessada em conhecer se há leitura literária nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, a investigação, de cunho qualitativo, tem como informantes professores de quatro escolas públicas, urbanas e rurais, do município de Pelotas. Fundada em estudos de Zilberman & Lajolo (1985, p. 25) para quem o uso do livro na escola é legitimado pela possibilidade de converter o leitor num ser crítico, e nas considerações de Coelho (1986, p. 27), para quem a literatura é arte, a intenção foi conhecer se há e de que tipo é a leitura realizada na escola. Entrevistas semi-estruturadas e anotações em diários de classe foram os instrumentos de coleta de informações. Os professores responderam se lêem para as crianças, onde lêem, com que frequência e quais os livros, autores e gêneros escolhidos. Os resultados obtidos na primeira fase da investigação indicam que: **a)** há eventos de leitura para as crianças; **b)** os professores não costumam registrar os eventos em seus diários de classe; **c)** os professores indiferenciam a leitura literária da leitura em geral; **d)** há leitura **para** as crianças nos primeiros anos e leitura **pelas** crianças nos anos subseqüentes. Além disso, parte considerável dos professores não prepara seus eventos de leitura literária, escolhendo aleatoriamente e indiferenciadamente o que vai ser lido momentos antes de entrar na sala. Entre os professores que responderam que lêem para as crianças com alguma frequência, não houve indicação de autor nem gênero preponderante, oscilando entre contos, narrativas, poesias, parlendas.